



# A Brincar com a Linguagem

## Os nomes que nos dão

No universo das relações sociais, apesar de sermos sempre a mesma pessoa, são-nos atribuídos diversos nomes, consoante as atividades socioculturais que desenvolvemos, o lugar em que nos encontramos, o estatuto que detemos e a relação que mantemos com os vários atores. Tudo isto, às vezes, num mesmo dia. Cada um de nós pode bem desabafar como o fez o cronista brasileiro Luís Fernando Veríssimo num texto em que nos inspiramos para redigir este.

Nas lojas chamam-me **CLIENTE** e no restaurante ou no mercado **FREGUÊS**. Quando alugo uma casa sou **INQUILINO**, quando conduzo um carro sou **CONDUTOR**, mas se vou à boleia ou viajo num autocarro (ônibus), avião, comboio (trem) ou barco sou **PASSAGEIRO**. Nos correios, quando envio uma carta sou **REMETENTE**, mas se for eu a receber a mensagem dizem que sou o **DESTINATÁRIO**. No supermercado, se vendo sou **VENDEDOR**, mas se sou eu a comprar sou **CONSUMIDOR**. Para as Finanças sou **CONTRIBUINTE**, quando compro alguma coisa que não pago, chamam-me **CALOTEIRO**. Para votar sou **ELEITOR**, mas quando discurso em comícios **ORADOR**. Quando viajo, adquiero o estatuto de **TURISTA**, quando ando a pé, sou **PEÃO**, se sou atropelado, catalogam-me de **ACIDENTADO** e, já no hospital, mudo para **PACIENTE** e nos jornais sou referido como **VÍTIMA** do acidente. Se compro um livro sou **LEITOR**, se ouço rádio sou **OUVINTE**, no teatro sou **ESPETADOR**. O apresentador de televisão chama-me **TELESPETADOR**. No estádio de futebol sou **ADEPTO**. E, finalmente, quando morrer... uns dirão que sou, **FINADO**, outros considerar-me-ão **DEFUNTO**, sendo para muitos outros **EXTINTO**. Em certos círculos espiritualistas serei... **DESENCARNADO**, mas os evangélicos dirão que fui... **ARREBATADO**.

Liste os papéis que já desempenhou na vida social. Junte outros nomes que a lista, não integra.




Legende as duas imagens caricaturais seguintes:


